

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

MATAJIRO YAMAGUISHI nasceu no Japão, na Província de Ishikawa, no dia 26 de dezembro de 1903.

Imbuídos das esperanças e desafios numa terra a desbravar, por causa do Acordo Comercial Internacional Brasil - Japão, a família de Matajiro Yamaguishi, pais e irmãos, vieram ao Brasil, por volta de 1916, fixando-se, inicialmente na cidade de Registro, na região do Vale do Ribeira do Estado de São Paulo.

Formou-se em 1933 na Escola Normal Caetano de Campos, na cidade de São Paulo, tendo sido o primeiro nesta formação dentro da Colônia Japonesa. Em 1935 freqüentou o Curso de Aperfeiçoamento em Educação naquela mesma instituição de ensino.

Em 1934 casou-se com a senhora KYOKO TAKAGAKI e tiveram 10 filhos.

Em 1936 foi à cidade de Bastos, Estado de São Paulo, na qualidade de Professor de escola primária. Cabe mencionar que a escola primária onde o Professor Matajiro Yamaguishi lecionou, passaram alunos que se tornaram expoentes da Colônia Japonesa, como diretores de Cooperativas, dirigentes de Associações, além de profissionais liberais e outros tantos colaboradores no desenvolvimento do país.

Posteriormente transferiu-se para Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, onde atuou como intérprete de uma empresa de mineração.

Em 1942 abraçou a agricultura na Colônia de Itaquera à Estrada do Pêssego. Nesta comunidade participou ativamente de movimentos de associativismo, cooperativismo e sindicalismo rural. Contudo, possivelmente, sua maior contribuição à comunidade foi a forte liderança - características da sua formação de professor - para a realização anual da festa do Pêssego de Itaquera, e a luta para a melhoria de infra-estrutura local como a implantação de eletrificação rural, telefonia e a pavimentação asfáltica da principal via de acesso - a Estrada do Pêssego, hoje Complexo Viário Luiz Gonzaga, antiga Avenida Nova Trabalhadores do Complexo Viário Jacú - Pêssego.

Tendo sempre por preocupação a educação e o desenvolvimento da comunidade , foi membro diretivo do Kodomo-no-sono - instituição de assistência às crianças excepcionais - e de uma instituição de recuperação de adolescentes marginalizados com sede na cidade de Santa Isabel. Teve, ainda, participação ativa no Clube Agrícola Juvenil quatro Esses, como também no Fórum Paulista de Fruticultura que congregou fruticultores, pesquisadores e professores para o desenvolvimento da fruticultura no Estado de São Paulo.

No período de 1967 a 1974 mudou-se para o município de Nova Viçosa, região sul do Estado da Bahia, onde exerceu liderança perante a comunidade de nikeis no empreendimento de colonização patrocinada pelo Governo do Japão e pelo Estado da Bahia. Após alguns anos esta comunidade desenvolveu-se de maneira a ter destacada presença no mercado brasileiro e internacional com a produção significativa de melão amarelo, mamão formosa e papaya.

Retornou à São Paulo em 1974 onde exerceu cargos diretivos em instituições de benemerência como o Kiboo-no-ie (Lar da Esperança).

Em 1976 recebeu Diploma de sócio vitalício do Sindicato Rural de São Paulo. Dentre outras homenagens, foi agraciado em 1977 com a Medalha Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães pela Sociedade Geográfica Brasileira. E, pela dedicação e perseverança, recebeu do Governo Japonês uma honrosa homenagem em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade japonesa fixada no Brasil.

É de suma importância destacarmos a participação do Professor Matajiro Yamaguihi na "Itaquera Nikkei Clube", associação constituída notadamente por japoneses e descendentes, muitos produtores rurais - e por que não dizer desbravadores e verdadeiros Bandeirantes que viram surgir e participaram do crescimento e desenvolvimento do Bairro de Itaquera.

ITAQUERA NIKKEI CLUBE

Associação fundada em 24 de setembro de 1949 sob a denominação de "Itaquerense Ltda.", cujo instrumento de constituição está registrado sob n° 1856 no Livro A n° 2 de Registro de Pessoas Jurídicas do Cartório do 3° Ofício de Títulos e Documentos da Capital, transformada em "União Itaquerense" em 1958, passou

posteriormente a denominar-se “Sociedade Civil União Itaquerense”, abreviadamente “S.C.U.I.”, conforme documento microfilma sob n.º 1045945 e inscrito sob n.º 2130 em 26/02/1971, no mesmo Cartório do 3.º Ofício de Títulos e Documentos da Capital, a entidade passa a se denominar **“Itaquera Nikkei Clube”**.

A **Itaquera Nikkei Clube** é uma instituição civil, com sede na secção Colônia da Vila Carmozina, distrito de Itaquera, município e comarca da Capital, tem por finalidade proporcionar aos associados a fruição do lazer e a prática de atividades sociais, recreativas, educacionais, culturais e esportivos além de cooperar para o desenvolvimento sócio-econômico do país, em especial da região onde se situa a sua sede social.

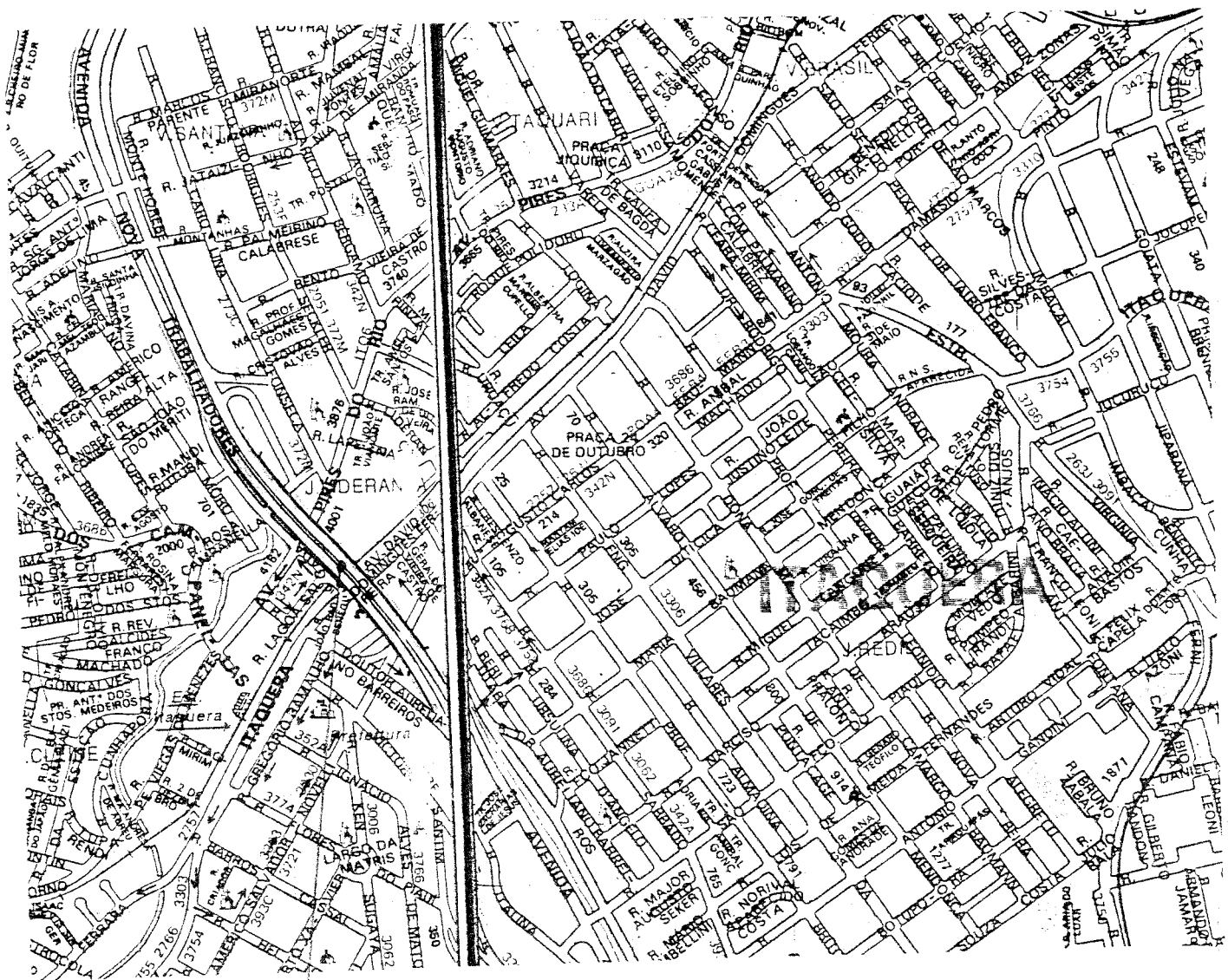
O indicado para a homenagem senhor “Professor Matajiro Yamaguishi” é merecedor de ter seu nome perenizado com a inserção dele na denominação do Viaduto, situado no complexo Viário Luiz Gonzaga (Lei n.º 12.313/97), sobre a linha ferroviária da Cia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), próxima à Estação Ferroviária de Itaquera.

A homenagem não será somente para o Prof.º Matajiro Yamaguishi, mas também homenageará aos cerca de 500 associados da itaquera Nikkei Clube e suas famílias, que com seu espírito de luta, dedicação, disciplina e esperança, colaboraram no engrandecimento do Bairro de Itaquera.

É com esse propósito e por ser de justiça, que submeto esta propositura à elevada e sábia apreciação dos Nobres Vereadores desta Casa de Leis.

Câmara Municipal de São Paulo, 02 de abril de 1998.

Vereador Gilson Barreto



• Viaduto PROFESSOR MATAJIRO YAMAGUISHI

